

YAUH

O VERDADEIRO NOME DO NOSSO

CRIADOR

YAUSHA

O VERDADEIRO NOME DO NOSSO

SALVADOR

Há mais de 700 anos antes de o Filho do Eterno vir a este mundo foi feita uma pergunta: “Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos Seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o Seu Nome? E qual é o Nome de Seu Filho, se é que o sabes (Pv. 30:4)?”. Aqui o autor lança um desafio para nós: o de descobrirmos qual é o Nome do Eterno, e o Nome de Seu Filho.

Para muitos crentes hoje esta é uma pergunta fácil de ser respondida; muitos diriam: “o nome do Pai é Deus”; outros diriam: “é Jeová”; e que o nome do Filho é Jesus. Mas isto é um grande engano, pois nenhum destes nomes são verdadeiros, pelo contrário, são nomes de ídolos criados pela Igreja Católica. Quando o autor de Provérbios fez a pergunta, ali fica claro que não será qualquer pessoa que saberá qual é realmente o Nome do Eterno e o do Seu Filho. Então, por este versículo, nós podemos ver que satanás faria de tudo

para apagar o Nome do Pai e de Seu Filho das Sagradas Escrituras, e que não seria somente o Nome do Pai que cairia no esquecimento, mas também o Nome do Seu Filho; e nós podemos observar que aqui o Filho ainda não tinha vindo à terra, mas, mesmo assim, a profecia mostra que o seu Nome também seria quase apagado da face da terra.

Satanás não queria apagar somente o Nome do Pai da face da terra, ele queria apagar também o Nome do Filho (Pv. 30:4). Em Jeremias 11:19 diz: “Eu era como um manso cordeiro, que é levado ao matadouro; porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore (a pessoa) com seu fruto (o Nome); a ele cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome”. Aqui nós vemos que o projeto de satanás era apagar o Nome do Pai e do Filho da face da terra, portanto, você que está lendo este estudo, largue tudo o que você aprendeu dentro do sistema de erro (denominações), largue toda a sua religiosidade de lado, e prepare o seu coração para a verdade que lhe será revelada através deste livro. E o meu conselho é que você busque a verdade, de todo coração, pois a nossa libertação só pode ser alcançada através da verdade. Muitos crentes são covardes e não querem a verdade, mas os covardes não herdarão o reino dos céus.

É lamentável que a maioria dos crentes não saiba hoje qual é o Nome do Eterno e do Seu Filho; é lamentável que a massa do Cristianismo não está nem um pouco preocupada em saber qual é realmente o Verdadeiro Nome do Criador e de Seu Filho. E o pior de tudo é que esses líderes, com seus membros, pensam que há libertação no nome “Jesus”; isto é um grande engano, pois o nome Jesus é um nome falso e blasfemo, e foi justamente criado para fazer com que o povo do Eterno permaneça no engano. Este não é o Nome que o Eterno deu ao Seu Filho, pelo contrário, este nome vem da Igreja Católica romana, e, além do mais, as Escrituras são bem claras: não existe salvação em nenhum outro nome (Nome e não “nomes”) a não ser no Nome Verdadeiro (Atos 4:12), pois ninguém pode por outro fundamento (nome) além daquele que o Pai já colocou (1ª Cor. 3:10,11). Portanto a pergunta é: se o nome Jesus não é o Nome Verdadeiro do Salvador, qual é então o seu Nome? Antes de respondermos qual é o Nome Verdadeiro do Mashiach, primeiramente vamos provar que o nome “Jesus” é falso e blasfemo.

A ORIGEM DO NOME JEOVÁ

Tudo começou com o nome “YeHoWaH”, que no português ficou Jeová; a origem do nome Jeová é corrupta, pois vem de um ídolo. Vejamos a origem de tudo: havia um ídolo em Yshral (Israel) que era adorado como “Adonis”, e deste ídolo se originou a palavra adonai, que significa senhor. O nome Jeová

se originou deste ídolo; vejamos como tudo começou.

Adonis = ídolo

ADONAI = SENHOR

Y H W H – este é o Nome do Eterno no hebraico arcaico, transliterado para o português, nas letras Yud, Hay, Waw, Hay.

YAHOWAH – eles colocaram as vogais de adonai no Nome do Eterno;
YEHOWAH – depois trocaram o A pelo **E**, e o nome ficou **YEHOWAH**.

No português eles trocaram o Y pelo J, e o W pelo V, e o nome ficou JEOVÁ. Este é o nome que eles deram para o Eterno; os próprios rabinos dizem que colocaram as vogais do nome “Adonai” no Tetragrama para criar o nome “Jeová”.

A ORIGEM DO NOME YEHOSHUA

O nome que eles criaram para o Filho em hebraico moderno é “Yehoshua”, ou “Yeshua”. O nome Yehoshua vem do nome Yehowah; repare que eles pegaram o início do nome “**YEHOWAH**” e colocaram o prefixo “shua”, formando assim o nome “**YEHOSHUA**”, e criando assim um nome falso para o Salvador.

VEJAMOS A TRANSLITERAÇÃO DO NOME DO ETERNO LETRA POR LETRA

Y H W H
I A U H

Repare que somente o último H (Hay) não foi transliterado como vogal, pois está no final do nome como Hay final, e por isso é mudo.

EVIDÊNCIAS E PROVAS DO NOME DO ETERNO

Como nós mostramos que o Nome do Eterno é YAUH (YAU), agora vamos às evidências e provas arqueológicas.



PAPIROS ARAMAICOS ENCONTRADOS EM ELEFANTINA



Dados do século 5 A.C., os Papiros Elefantinos documentam a existência de um pequeno templo judeu em Elefantina, perto de Assuã, no Alto Egito. Essa comunidade judaica possuía seu próprio templo a YHWH.

Agora veja, em livro de 1923, “Papiro Aramaico do Quinto Século A.C.”, pág. XX, de Arthur Cowley, qual era o Nome do Altíssimo a quem eles adoravam:

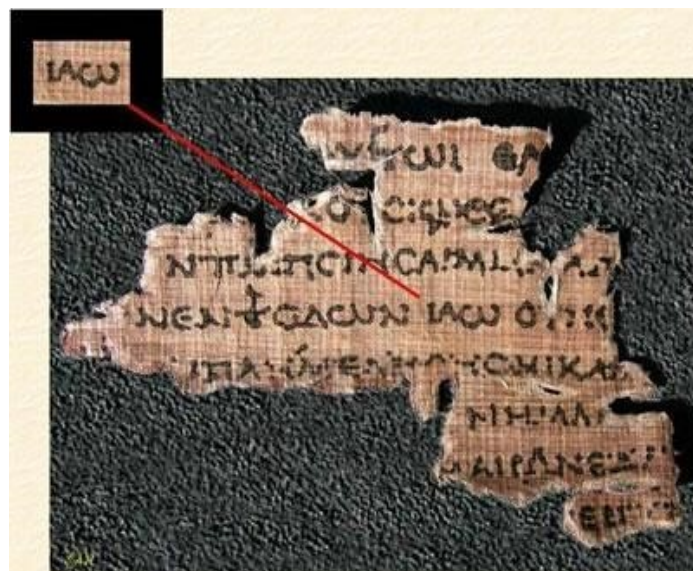
felt any doubt about it. On the contrary they give the impression of being proud of having a temple of their own, and as pious devotees of **Ya'u** (no other god is mentioned in the petition) seriously distressed at the loss of religious opportunities caused by its destruction.

“Pelo contrário, eles dão a impressão de se orgulhar de ter um templo próprio, e como grandes devotos de **Ya'u** (nenhum outro deus é mencionado na petição) seriamente angustiados com a perda de oportunidades religiosas causadas por sua destruição.”

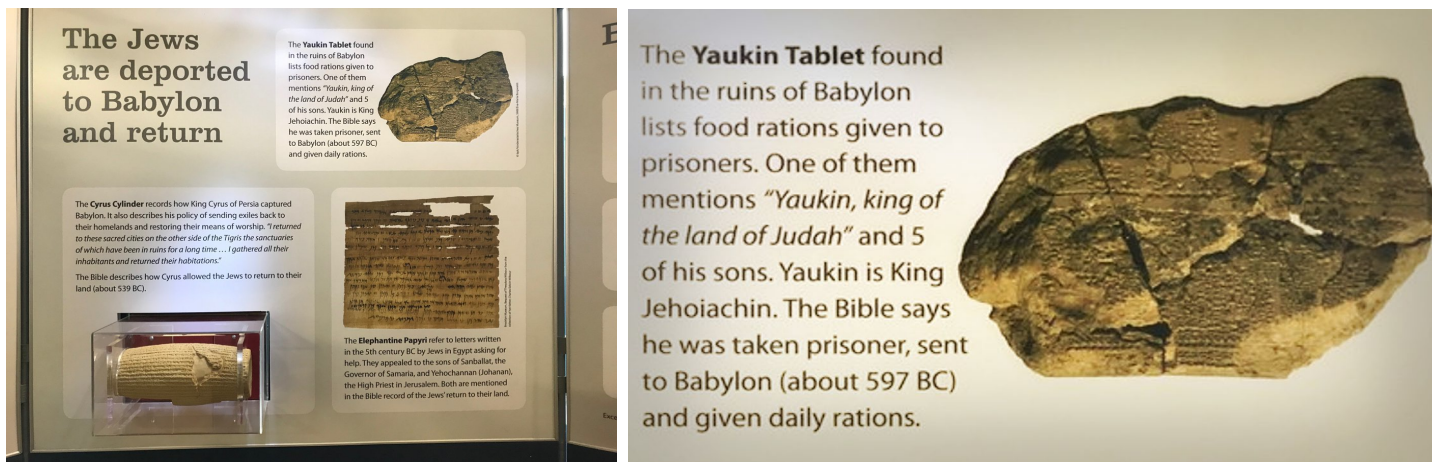
PERGAMINHO GREGO DO LIVRO DE LEVÍTICO

Outra evidência é esta: um pergaminho grego da Septuaginta com texto de Levítico, escrito em um fragmento encontrado em Qumran (Manuscritos do Mar Morto), classificado sob os nomes 4Q120 (pap4QLXXLevb; AT22; VH 46; Rahlfs 802; LDAB 3452).

Veja abaixo a foto do pergaminho, que traz o Tetragrama na forma grega Iota (I), Alfa (A), Ômega (O). E, apesar, de não ser a forma original e hebraica, com “U” (Waw), serve como evidência, pois o grego não possui a letra U, e por isso aqui se utilizou a letra Ômega, que representa um “O” longo.



JOAQUIM, REI DE ISRAEL



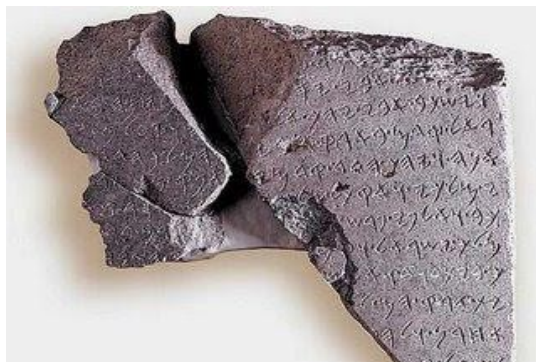
O hebraico moderno o chama de "Yehoiachim" ou "Yehoiakin"; em português eles o chamam de "Joaquim", ou "Joaquim"; mas uma descoberta arqueológica revela, nos tabletes babilônicos datados de 595 A.C. (quando o povo de Yshral [Israel] estava cativo) que o seu nome não é Yehoiachim, e sim "YAUKIM".

Aqui também fica claro que, antes do hebraico arcaico ser corrompido pelos sinais massoréticos, o nome do rei era Yaukin (ou também Yauikin), com seu nome trazendo também o Nome do Eterno, YAU, e não "Yeho". O significado do seu nome é "YAU Eleva". O Nome do Pai está nos nomes dos profetas, em cumprimento de Números 6:27.

O Eterno também disse que Seu Nome estaria no nome da Sua Cidade Santa (1ª Reis 11:36); Ele também disse "A Cidade que é chamada pelo Meu Nome" (Dn. 9:18,19), a qual se chama, no hebraico arcaico, "YAUSHALAIM", ou "YAUSHALÉM", ou "YAUSHALAM", e que significa "YAU é Paz"; Ele também disse que Seu Nome estaria no Seu povo (Dn. 9:19; 2ª Crônicas 7:14), o qual conhecemos hoje como "judeus", mas na verdade se chama "YAUDIM", pois "dim" significa povo, portanto YAUDIM = "Povo de YAU". Assim nós podemos

claramente ver que o Nome do Eterno é YAU.

**UM OUTRO REI DE ISRAEL
A ESTELA DE TEL DÃ COM “ACAZIAU”**



Em Julho de 1993, o arqueólogo Avraham Biran descobriu, no sítio de Tel Dã, ao norte de Israel, um fragmento de uma estela (monumento) de bálamo preto (32x22 cm), escrito por um dos inimigos de Yshral (Israel), datando quase 3000 anos atrás. E nessa inscrição encontram-se as palavras “Casa de Dud”, tornando-se assim a mais antiga evidência material encontrada mencionando o rei David.

Com mais precisão, a inscrição foi datada no tempo do rei Hazael, arameu que entrou na história bíblica como um dos mais brutais inimigos de Yshral (2ª Rs. 8:7-15). A linha que contém a referência à Casa de Davi (Linha 9) está no contexto de matar os reis israelitas e Yaudim (judeus).

Nas linhas 7-9, depois da reconstrução, lê-se: “Eu matei Jorão, filho de Acabe, rei de Yshral, e matei ACAZIAU, filho de Jeorão, rei da Casa de Davi”. Esta inscrição está em aramaico, a língua era usada na região nessa época por causa das invasões sírias, mas o importante é a pronúncia do Nome do Eterno 3000 anos A.C., e essa pronúncia era “YAU” (IAU). O nome do rei não era Acazias e sim ACAZIAU. Veja abaixo página do livro “Arqueologia Bíblica”, de Randall Price, com a citação:



Num muro construído em algum lugar mais ou menos entre o fim do século IX e o começo do século VIII a.C., achamos um fragmento inscrito em aramaico. Suas linhas falam de guerras entre os israelitas e os arameus, as quais pela Bíblia sabemos que [durante esse período] eram constantes entre Israel e Damasco. Neste fragmento, um rei de Damasco, Ben-Hadade, é manifestamente vitorioso. Ele matou alguém e levou prisioneiros e cavaleiros. [...] Mas o que foi realmente tremendo foi descobrir que ele derrotou um "rei de Israel da Casa de Davi!" Então aqui temos a menção da "Casa de Davi" numa inscrição araméia datada [...] aproximadamente 150 anos depois dos dias do rei Davi. O ano seguinte, em outro cenário da escavação, encontramos mais duas peças e estas ligam-se à primeira e nos dão os nomes destes reis. O rei de Israel, a quem se faz referência, é "Jorão", [...] que é filho de Acabe. O rei da Casa de Davi [Judá] é "Acáziau" [Acázias], que também é mencionado na Bíblia. [...] A coisa excitante aqui é que temos uma estela histórica que se refere a eventos históricos dos quais a Bíblia fala extensamente [2 Rs 8.7-15; 9.6-10].⁶

"YUA", REI JEÚ

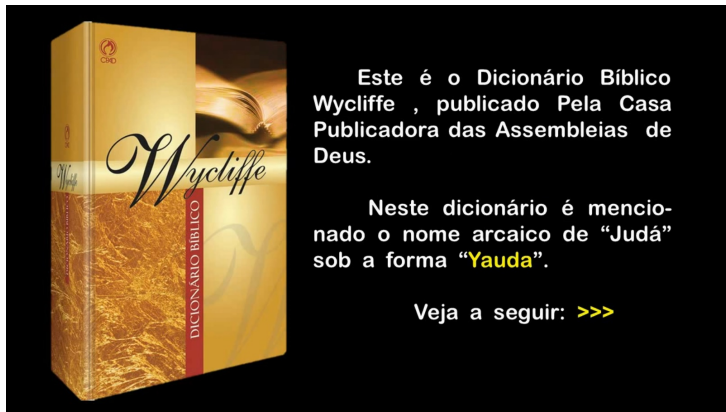


Nesta inscrição nós vemos o Rei Jeú pagando tributo aos Assírios.

Aqui está escrito "Tributo de Yaua, filho de Humri".

Seu nome aqui aparece como "YUA", que significa "YAU é Ele".

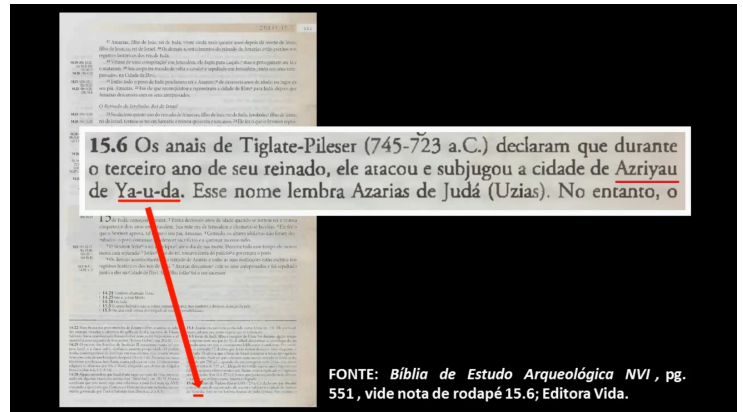
O NOME VERDADEIRO DE JUDÁ TAMBÉM É ENCONTRADO NA ARQUEOLOGIA



Este é o Dicionário Bíblico Wycliffe, publicado Pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Neste dicionário é mencionado o nome arcaico de "Judá" sob a forma "Yauda".

Veja a seguir: >>>



15.6 Os anais de Tiglate-Pileser (745-723 a.C.) declaram que durante o terceiro ano de seu reinado, ele atacou e subjugou a cidade de Azriyau de Ya-u-da. Esse nome lembra Azarias de Judá (Uzias). No entanto, o

FONTE: *Bíblia de Estudo Arqueológica NVI*, pg. 551, vide nota de rodapé 15.6; Editora Vida.

Tiglate-Pileser III (aprox. 745-727 a.C.) foi o verdadeiro fundador do Império Assírio que anexou como províncias os territórios conquistados. A partir de 743, ele realizou uma série de campanhas na Síria, sendo que no início precisou enfrentar uma coalizão liderada por um homem chamado Azriau de Yauda (ANET, pp. 282ss.). Essa é uma referência quase certa a Azarias (Uzias) de Judá.

FONTE: *Dicionário Bíblico Wycliffe*, 2ª Edição 2007, pg. 1983; Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

O VERDADEIRO NOME DO ETERNO

Agora que nós apresentamos as provas arqueológicas sobre o Nome do Eterno, nós vamos ver através das Escrituras que o Nome do Eterno é YAUH, e o primeiro passo para isso é entender que o Nome do Eterno está nos nomes dos profetas, pois o próprio Eterno pediu para colocar Seu Nome nos nomes dos filhos de Yshral (Israel) (Nm. 6:27). Seu nome em hebraico יהוה transliterado para o português é **YHWH** e tem a pronúncia como YAUH (IAU). Vejamos:

O leitor deve ter observado que o Nome do Eterno começa com "YH"; estas duas letras no hebraico são יה, e essas duas letras são transliteradas como "YA"; o Hay como consoante vocálica deve ser transliterado como A do hebraico para o português, por isso que a palavra Aleluia termina com YA (IA) no final, e seu significado é "Louvado seja YA". "YA", na verdade, é a abreviação do Nome do Eterno, YAUH.

Veja como o Nome do Eterno se encontra nos nomes dos profetas. Em alguns nomes dos profetas transliterados para o português, nós podemos ver que no final, ou também no começo, dos seus nomes está contido apenas três letras

do Nome do Eterno, Yud, Hay, Waw: יהו (YHW) (Lembrando que o hebraico se lê da direita para a esquerda).

ישעיהו YSHAYHW = ISAÍAS

אליהו ELYHW = ELIAS

ירמיהו YRMYHW = JEREMIAS

A TRANSLITERAÇÃO CORRETA

Se o tradutor das Escrituras tivesse transliterado os nomes dos profetas corretamente, hoje todos nós saberíamos qual realmente é a pronúncia do Nome do Eterno, pois Seu Nome está contido nos nomes dos profetas, e nestes nomes apresentados aqui Seu nome está no final como "IAS".

YSHAYHW	ISAÍAS	HEBRAICO = ישעיהו
ELYHW	ELIAS	HEBRAICO = אליהו
YRMYHW	JEREMIAS	HEBRAICO = ירמיהו

OBSERVE QUE O Y FOI TRANSLITERADO COMO I E QUE ATÉ AQUI O TRADUTOR FOI FIEL NA TRANSLITERAÇÃO

YSHAYHW	ISAÍAS	HEBRAICO = ישעיהו
ELYHW	ELIAS	HEBRAICO = אליהו
YRMYHW	JEREMIAS	HEBRAICO = ירמיהו

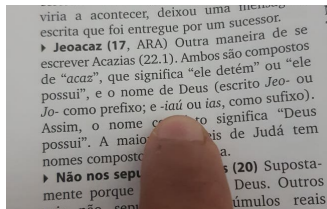
OBSERVE QUE O H FOI TRANSLITERADO COMO A E QUE ATÉ AQUI O TRADUTOR FOI FIEL NA TRANSLITERAÇÃO

YSHAYHW	ISAIAS	HEBRAICO = ישעיהו
ELYHW	ELIAS	HEBRAICO = אליהו
YRMYHW	JEREMIAS	HEBRAICO = ירמיהו

Observe que agora o tradutor não foi fiel na transliteração do W, pois ele transliterou o W como S, sendo que a transliteração correta do W seria U, como em nomes como Wenderson, ou William. Se o tradutor tivesse transliterado

corretamente o **W** para **U**, nós teríamos hoje o Nome do Eterno nos nomes dos profetas como **IAU** e não **IAS**, como hoje se encontra nas bíblias.

Veja o que diz o Manual Bíblico da SBB:



NOMES QUE LEVAM O NOME DO ETERNO

Agora que mostramos para o leitor que o Nome do Eterno é YAUH, e que este Nome está nos nomes dos profetas, quero mais uma vez mostrar para o leitor alguns nomes que trazem em si o Nome do Eterno, YAUH.

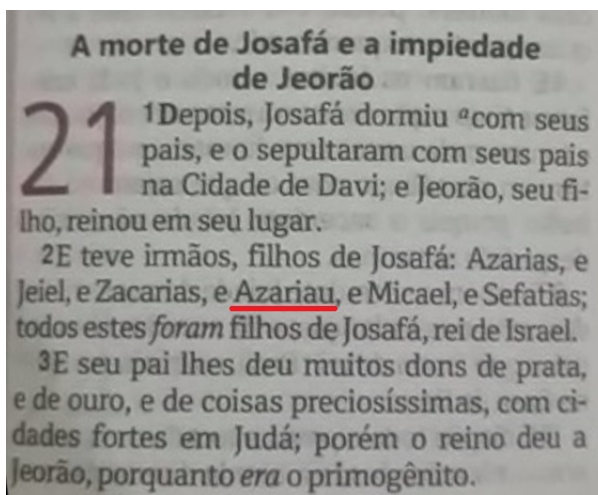
As Escrituras dizem: “A Cidade que é chamada pelo Meu Nome” (Dn. 9:19); hoje muitos a conhecem como “Jerusalém”, mas seu nome original é Yaushalaim, que significa “YAU é Paz”; aqui nós podemos ver que o Nome de YAUH está no nome da Sua cidade.

O Nome do Eterno também se encontra no nome do Seu povo, pois as Escrituras dizem: “Se o meu povo, que se chama pelo Meu Nome” (2ª Cro. 7:14; Dn. 9:19). O que a maioria dos cristãos não sabem é que este povo representa os Yaudim, e o nome deles não é “judeus”, e sim YAUDIM יהודים; o hebraico se lê da direita pra esquerda, e “DIM” no hebraico significa povo; YAUDIM significa “Povo de YAUH”, portanto o Nome de YAUH está também em Seu povo.

JOÃO - seu nome no hebraico é YAUCHANAN, que significa: “YAU é Gracioso”.
JOAQUIM - seu no hebraico é YAUKIN, ou YAUIKIN, que significa: “YAU Exalta”.
MATEUS - seu nome no hebraico é MATITYAU, que significa: “Presente de YAU”.

O ministro de Israel hoje em nossos dias se chama BENYAMIN NATANYAU, que significa: “Filho da Mão Direita Enviado de YAU”.

Veja que a Bíblia de Estudo Plenitude translitera corretamente o nome de “Azariau”:



OS ANIMAIS LOUVAM O NOME DE YAUH

Em Salmos 148 nós aprendemos que as crianças de peito (e isso também foi citado pelo Mashiach, em Mt. 21:16), e, até mesmo os animais, louvam o Nome de YAUH. Basta olharmos, por exemplo, o leão, o lobo e o gato para vermos que eles pronunciam corretamente o Nome do Eterno, YAUH, exatamente como descrito nas Escrituras.

O VERDADEIRO NOME DO FILHO DO ETERNO

Agora que nós aprendemos o Verdadeiro Nome do Eterno, nós vamos aprender o Verdadeiro Nome do Seu Filho. As Escrituras nos mostram que o Eterno pediu para colocar Seu Nome nos nomes dos filhos de Yshral (Israel), para que Ele pudesse abençoá-los (Nm. 6:27). Seu povo e Sua Cidade também levam Seu Nome (Dn. 9:19); assim fica claro que o Nome do Filho do Eterno também leva o Seu Nome, pois o Nome do Filho do Eterno foi escolhido pelo próprio Eterno (Lc. 1:31; 2:21).

As Escrituras nos mostram que o Filho herdou o Nome que está acima de todos os nomes (Hb. 1:4), ou seja: o Nome do Filho é um nome teofórico. O que é um nome teofórico? Um nome teofórico é um nome que traz em seu nome alguma referência ao Criador; no caso aqui, o Nome do Filho traz em si o Nome do próprio Criador YAUH, pois seu Nome é YAUSHA.

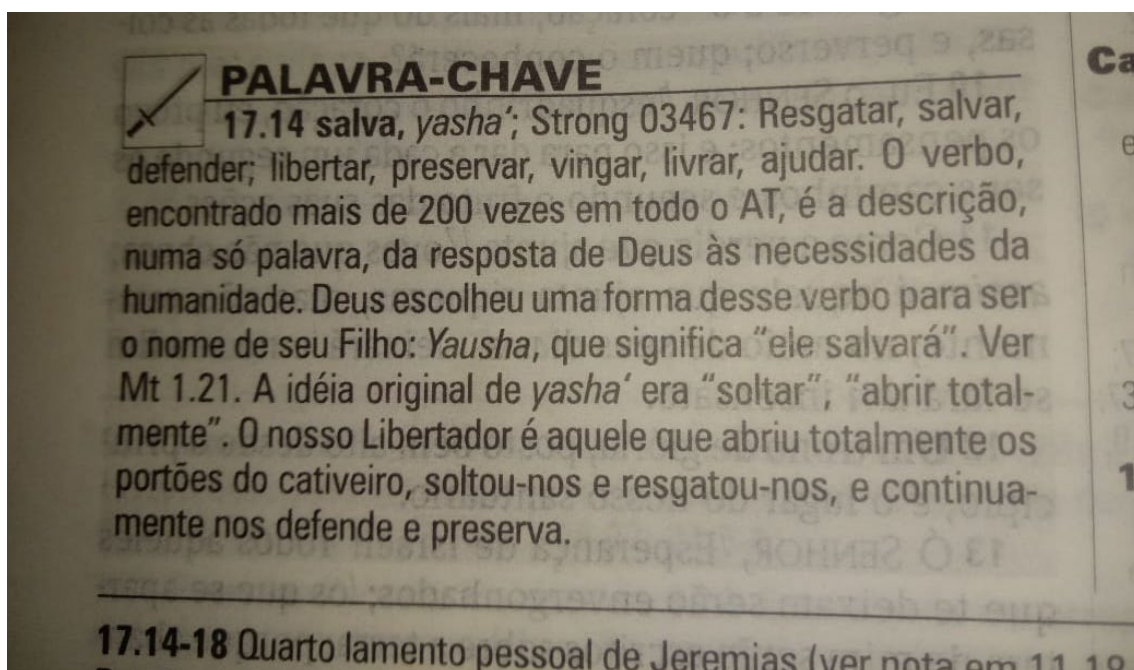
YAUSHA

Uma maneira fácil agora para sabermos qual é o Nome Verdadeiro do Filho do Eterno é simplesmente fazer a junção do Nome do Eterno com a palavra salvação, pois as Escrituras nos mostram que o Nome do Filho tem significado de salvação (Mt. 1:21). A palavra salvação no hebraico é “Sha”, da raiz “Ysha”, também chamada de “Yasha”. Então basta juntarmos o Nome do Eterno com a palavra “Sha” e nós temos o nome “YAUSHA”, que significa “YAU é a Salvação”, ou “YAU Salva”.

יהושע

Este é o Nome do Filho do Eterno em hebraico; repare que seu Nome contém o Nome do Eterno, três letras do Nome do Eterno aparecem em seu Nome; essas letras estão de amarelo, o Nome do Eterno YAU se encontra no nome do Seu Filho, YAU**SHA**.

Veja abaixo página de Bíblia de Estudo confirmando a raiz Ysha/Yasha e também o Nome YAUSHA:



A ORIGEM DO NOME JESUS, O NOME DE BLASFÊMIA

O nome "Jesus" não tem origem no Nome de YAUSHA, na verdade este nome Jesus não tem nada a ver com o Verdadeiro Nome do Filho do Eterno; este nome Jesus é um nome falso que se originou de um outro nome que já tinha sido falsificado, "Yeshua".

Vejamos o que os tradutores corruptos fizeram: eles sabiam que o Nome do Filho do Eterno era YAUSHA, que no hebraico se escreve assim: יהושע. Os tradutores tiraram duas letras do Nome do Eterno deste Nome יהושע, estas que estão em amarelo (Hay e Waw), e o nome ficou assim; יהוש. Esta letra em amarelo (Waw) foi acrescentada neste nome entre as letras Shin e Ayin, então o Nome do Filho do Eterno, YAUSHA, passou a ser pronunciado como "Yeshua" (e sem sinais massoréticos, "Yshua").

Aqui está a falsificação do Nome Verdadeiro do Filho do Eterno; eles tiraram o Nome do Pai do Nome do Seu Filho e aceitaram este nome falso, “Yeshua”, como verdadeiro, e foi deste nome que se originou o nome “Jesus”, pois os tradutores pegaram o nome Yeshua, que já era falso, e traduziram para o grego. E no grego eles colocaram este nome como “lesoua”; este nome está na versão grega Septuaginta, e na nossa Bíblia Almeida ele aparece como “Jesuá” (Neemias 7:7; Esdras 3:2).

No latim, os tradutores traduziram este nome como “Iesus”; eles resolveram tirar a letra **A** no final e colocar a letra **S** no seu lugar; desta forma a blasfêmia contra o Filho do Eterno estava completa, pois no latim o significado do nome Iesus é “isto é, porco”; “ou seja, porco”. Muitos líderes dizem que a letra **A** só entrou no lugar da letra **S** para que o nome não soasse como feminino no grego, mas isto é uma grande enganação, pois no grego o nome já havia sido traduzido como lesoua, por isso na versão Almeida ele aparece como “Jesuá” (Neemias 7:7).

A finalidade dos perseguidores do Nome do Mashiaich era blasfemar, por isso escolheram este nome para o Salvador (uma mulher [Igreja Católica] montada numa besta [Império Romano], cheia de nomes de blasfêmia [Ap. 17:3]). Veja a imagem abaixo do Google Tradutor mostrando o significado do nome Iesus:



A MULHER MONTADA EM UMA BESTA CHEIA DE NOMES BLASFEMOS

Em Apocalipse 17:3, vemos uma mulher montada em uma besta e cheia de nomes de blasfêmia; esta mulher é a Igreja Católica, a besta aqui é o Império Romano, os nomes de blasfêmia são: “Deus”, que vem de Zeus; “Senhor”, que significa Baal; “Jesus”, que significa “Isto é, porco”; etc. A Igreja Católica é quem leva estes nomes de blasfêmia.

O GERASENO ENDEMONIADO E O NOME DE JESUS

A história do rapaz endemoniado, de quem YAUSHA expulsou os demônios, nos revela algo tremendo sobre o nome “Jesus” (Lc. 8:26). Este rapaz representa a nação de Israel, que estava escravizada por Roma; quando YAUSHA veio a este mundo, Yshral (Israel) estava sendo subjugado pelo Império Romano. E, certa vez, YAUSHA estava passando pela terra dos Gerasenos e encontrou com um rapaz endemoniado, e, ao perguntar seu nome, a resposta foi “Meu nome é Legião”; ele se identificou com as Legiões Romanas que estavam naquele território, pois Roma era quem levava este nome, “Legião”. Cada legião tinha 6 mil soldados, então YAUSHA deu uma ordem para que os demônios deixassem aquele jovem, mas os demônios pediram a YAUSHA que os mandassem para a manada de porcos que ali pastavam; YAUSHA permitiu isso, para que hoje nos fosse revelado essa mensagem.

Os demônios (legião) entraram nos porcos e a legião levou os porcos até o mar, e ali eles morreram afogados. É aqui, agora, que entra a questão da revelação do nome Jesus; como nós vimos, o nome Jesus no latim é “Iesus”, que significa “Isto é, porco”, e, como foi mostrado, quem leva este nome é Roma. Através da igreja ROMANA, assim fica claro: os demônios se identificaram com Roma ao afirmar que seu nome era Legião, tornando-se um com Roma para subjugar Yshral (Israel).

Moral da história: os demônios levando o porco até as águas significa Roma levando o nome Jesus até os povos, multidões, nações e línguas. É por isso que se diz “a mulher (igreja romana) está assentada sobre muitas águas” (Ap. 17:1); e essas águas são povos, multidões, nações e línguas (Ap. 17:15). Isto é para onde ela levou o porco, Jesus. O porco foi levado para as águas (povos multidões, nações e línguas) por meio da igreja romana. Portanto, meu querido leitor, nada está escrito por acaso nas Escrituras, tudo tem um propósito e um significado; neste caso aqui foi para nos mostrar a escravidão de Yshral (Israel) por Roma, e nos revelar quem é que leva este nome de blasfêmia (Jesus; porco) até as nações.

O PEQUENO CHIFRE E O NOME JESUS

No livro de Daniel 8:9, nós vemos um pequeno chifre que muitos pensam se tratar de Antíoco Epifânio, mas este pequeno chifre não é Antíoco Epifânio, e sim Roma. Aqui nos fala do surgimento de Roma como potência. Primeiro o pequeno chifre (Roma) foi para o sul (Dn. 8:9); Roma foi para o sul combater os gregos na Guerra Pírrica, em 280 A.C., pois o reino da Grécia, de Alexandre, o Grande, ainda sobrevivia nas mãos dos seus generais. Mas, em 280 A.C., Roma derrotou a Magna Grécia. Depois o pequeno chifre foi para o Oriente, guerrear com os cartagos em 264 A.C., e, por fim, Roma foi para a Terra do Esplendor (Yaushalaim) em 63 A.C..

Em Daniel 8:10 diz que Roma “lançou por terra as estrelas do céu, e as calcou debaixo dos pés”. As estrelas aqui são os crentes, servos de YAUSHA, que foram mortos pelos imperadores romanos; eles foram jogados para os leões na arena, e foram mortos de várias formas por Roma.

Por fim, o pequeno chifre (Roma) levantou contra o Príncipe dos Exércitos, e dele tirou o seu sacrifício perpétuo e no seu lugar colocou a iniquidade (a abominação da desolação); é aqui que entra o nome Jesus. Roma levantou contra o Príncipe YAUSHA e procurou anular o sacrifício que ele fez por nós ao Eterno. Mas como ela fez isso? Roma simplesmente trocou o Nome YAUSHA, que representa o Cordeiro do Eterno, pelo nome Jesus, que significa porco.

O nome Jesus nessa passagem é o deus porco, que substituiu o lugar de YAUSHA na Igreja; por isso se diz que o pequeno chifre, Roma, derrubou por terra a verdade (Dn. 8:12). Mas qual verdade? A verdade que YAUSHA, o Cordeiro de YAUH, é o único Mediador entre o Criador e os homens (1ª Tm. 2:4).

Eles tiraram YAUSHA como mediador e colocaram Jesus, o deus porco; é por isso que se diz que o templo (Igreja) precisará ser purificado (Dn. 8:13). O Nome YAUSHA nos purifica, pois ele é o Cordeiro de YAUH (Jr. 11:19; Ap. 14:1), mas o nome Jesus mancha a Igreja, pois significa porco. Infelizmente a Igreja está manchada com este ídolo, com este deus porco de Roma.

NINGUÉM PODE COLOCAR OUTRO FUNDAMENTO

Em 1ª Cor. 3:10,11 o apóstolo Shaul (Paulo) disse: “Segundo a graça que o Criador me deu, como bom arquiteto, lancei o fundamento, e outro constrói por cima dele; mas cada um veja como constrói”. Quanto ao fundamento, ninguém pode pôr outro diferente do que já foi colocado: YAUSHA o Mashiach. Portanto aqui fica claro: o Eterno não aceita outro nome como fundamento para a Igreja; o fundamento aqui é o Nome Verdadeiro de YAUSHA.

Shaul havia iniciado uma igreja na cidade de Coríntios com o Nome de YAUSHA; a Igreja é o templo de YAUH, e o Nome de YAUSHA é o fundamento no qual a Igreja é

edificada (1ª Cor. 3:10). Os coríntios estavam querendo iniciar uma igreja com o nome de Paulo, outra com o nome de Apolo, e outra com o nome de Cefas (Pedro). Então Shaul, usado pelo Espírito Santo, disse que eles estavam lançando outros fundamentos (nomes), e que o Eterno não aceita outro nome como fundamento, a não ser o único Nome que Ele escolheu para o Seu Filho.

Por isso Paulo disse: “Ninguém pode pôr outro além do que já está colocado” (1ª Cor. 3:11). Por que Paulo disse que o fundamento já estava colocado? Simplesmente porque o fundamento é o Nome que o Eterno escolheu para o Seu Filho, YAUSHA o Mashiach (1ª Cor. 3:11). Não foi Maria quem escolheu o nome para o Salvador, foi o próprio Eterno (Lc. 1:31; 2:21). Então YAUH não vai aceitar outro nome como fundamento para a Igreja que não seja YAUSHA o Mashiach.

Portanto o nome “Jesus” caiu por terra; não adianta o crente fazer uma obra encima de um fundamento falso criado pelos homens, pois no final sua obra não vai ser considerada nem mesmo como madeira, palha e feno (1ª Cor. 3:13,14), porque, para sua obra ser considerada como madeira, palha e feno, ela teria que ser feita encima do Verdadeiro Fundamento (1ª Cor. 3:13).

Não devemos edificar com madeira, palha e feno, e sim com prata, ouro e pedras preciosas (1ª Cor. 3:12,13), mas temos que averiguar se estamos construindo encima do Fundamento Verdadeiro, YAUSHA o Mashiach. Portanto, meu querido leitor, não podemos aceitar outro nome que não seja aquele escolhido pelo Eterno, YAUSHA o Mashiach.

A IMPORTÂNCIA DE SE INVOCAR O NOME VERDADEIRO

As Escrituras nos mostram que nós devemos orar a YAUH constantemente, mas também devemos, principalmente, invocar o Seu Nome, e o Nome do Seu Filho. Muitos crentes hoje não sabem o que é invocar o Nome do Eterno; eles pensam que invocar é o mesmo que orar, mas as Escrituras nos mostram que invocar não é o mesmo que orar. Em Jeremias 29:12 diz: “Então Me invocareis, e passareis a orar a Mim”; aqui fica claro: primeiro invocamos o Nome de YAUH, depois passamos a orar a YAUH.

Todo o povo do Antigo Testamento entendeu a necessidade de se invocar o Nome de YAUH; as Escrituras nos mostram que Enos foi o primeiro homem a invocar o Nome de YAUH (Gn. 4:26). Enos significa “fraco”, “frágil”, “mortal”, por isso ele viu a necessidade de estar invocando o Nome de YAUH. Depois veio Abraão, que também invocou o Nome de YAUH (Gn. 12:8); AIYau (Elias) invocou o Nome de YAUH (1ª Reis 18:24); Davi invocava o Nome de YAUH (Sl. 80:18; Sl. 116:13,14); todos os profetas do Antigo Testamento entenderam que era necessário invocar o Nome de YAUH (Joel 2:32).

No Novo Testamento esta prática continuou: os crentes invocavam o Nome de YAUH e do Seu Filho, YAUSHA (At. 2:21; At. 7:59; At. 9:14; At. 15:17; 1ª Cor. 1:2; 2ª Tm. 2:22). Portanto devemos invocar o Nome do Eterno e do Seu Filho, pois quando invocamos o Nome Verdadeiro do Eterno e do Seu Filho obtemos a Salvação (Sl. 116:13,14; Joel 2:32; Rm. 10:12), obtemos o perdão dos pecados (Atos 22:16), pois estes Nomes nos lavam e nos qualificam para estarmos diante de YAUH em oração. Então, como vocês viram, meus irmãos, é necessário sabermos quais são os Nomes Verdadeiros do Pai e do Seu Filho, para que possamos invocar estes Nomes (veja Rm. 10:13,14).

O ARREBATAMENTO DOS 144.000

O arrebatamento dos 144.000 ocorrerá antes da tribulação; somente eles serão arrebatados antes da tribulação (Apocalipse 14:1-5). Mas a pergunta é: por que somente eles não vão passar pela tribulação? A resposta para essa pergunta está no mesmo capítulo de Ap. 14:1-5: ali diz que eles são primícias (Ap. 14:4), este é o motivo de eles não passarem pela tribulação. Mas por que eles são primícias? A resposta para esta pergunta também está no mesmo capítulo de Ap. 14: eles são primícias porque eles são os melhores, eles são os separados.

Mas a pergunta é: por que eles são separados? Eles são separados simplesmente porque eles não se contaminaram com mulheres (Ap. 14:4). Mas quem são as mulheres aqui? As mulheres são igrejas evangélicas, religiões; uma mulher nas Escrituras representa uma igreja (Ap. 17:1). Eles não se contaminaram com os ídolos que estas mulheres pregavam (Jesus = porco; Deus = Zeus; Senhor = Baal); eles não invocavam os ídolos que estas mulheres invocavam (Ap. 14:5).

Mas por que eles não invocavam estes ídolos? Eles não invocavam estes ídolos simplesmente porque eles conheciam quem era o Criador do universo e quem era o Seu Filho, e quais eram os Seus Nomes (Pv. 30:4). Mas como podemos saber que eles conheciam o Verdadeiro Criador e o Seu Filho? Isto é fácil: na testa deles está escrito o Nome do Eterno YAU, e do Seu Filho YAUSHA (Ap. 14:1).

A testa aqui representa o entendimento; por eles conhecerem quem é realmente o Criador do universo, e quem é o Seu Filho, isso os dará o direito de serem livrados da tribulação. Em Ap. 3:8-12 nós vemos também este mesmo grupo sendo livrado da tribulação, e isto justamente porque na sua testa estará escrito o Nome do Eterno, YAU, e do Seu Filho, YAUSHA.

YAUH VS JEOVÁ, YAUSHA VS JESUS - QUAIS SÃO OS VERDADEIROS?

Querido leitor, eu não poderia terminar este livro sem antes lhe mostrar o porquê YAUH é o Verdadeiro e não “Jeová”, e o porquê YAUSHA é o Verdadeiro e não “Jesus”. Veja e tire as suas próprias conclusões:

YAUH (YAU) é o Verdadeiro, pois Ele disse: “A Cidade que é chamada pelo Meu Nome”, YAUSHALAIM (Dn. 9:18,19; Jr. 25:29; 1º Reis 11:36); Ele também disse: “O povo que é chamado pelo Meu Nome, YAUDIM (Dn. 9:18,19; 2ª Cr. 7:14); Seu Nome está nos profetas e nos filhos de Yshral (Números 6:27): JOÃO = YAUCHANAN; JEREMIAS = YRMYAU (Jr. 15:16); ELIAS = ALYAU; ISAÍAS = YSHAYAU; JOAQUIM = YAUKIN; JEOACAZ/ACAZ = YAUKHAZI; etc.

Jeová é falso, pois seu nome não está na Cidade Santa, e nem no povo do Eterno, e nem nos nomes dos profetas e israelitas. E, além do mais, a letra J do seu nome só passou a existir depois de 1515 D.C..

YAUSHA VS JESUS, QUAL É O VERDADEIRO?

YAUSHA é o Verdadeiro, pois ele herdou o Nome do seu Pai em seu Nome (Hb. 1:4; Fl. 2:9-11). YAU = PAI, YAUSHA = FILHO. Jesus é falso, pois o Nome do Pai (YAU) não está em seu nome.

YAUSHA é o Verdadeiro, pois ele disse que na testa do vencedor estará três nomes em um só (Ap. 3:12; Ap. 14:1,2), “YAUSHALAIM”: YAU = PAI; YAUSHA = FILHO; YAUSHALAIM = A CIDADE SANTA. Jesus é falso, pois ele não herdou o Nome do Pai, e nem seu nome está no nome da Cidade Santa.

YAUSHA é o Verdadeiro, pois seu Nome é hebraico, e significa “YAU é a Salvação”. Jesus é falso, pois seu nome vem do latim, “Iesus”, e significa “Isto é, porco” (ver Google Tradutor do latim para o português; coloque assim: “ie sus”).

YAUSHA é o Verdadeiro, pois ele era YAUDIM (Judeu) e ele veio de Yshral (Israel). Jesus é falso, pois ele é romano e veio do Vaticano.

YAUSHA é o Verdadeiro, pois seu Nome existe desde a época de Masha (Moisés). Jesus é falso, pois a letra J do seu nome só passou a existir depois de 1515 D.C., e até hoje não existe no hebraico, e nem no grego.

Termino esta obra agradecendo novamente a YAUH, o Todo-Poderoso e Único Criador, e ao Seu Filho, nosso Salvador e Redentor, nosso Rei, YAUSHA o Mashiach. E peço que YAUH dos Exércitos esteja cuidando de cada um dos irmãos, e edificando as nossas vidas para honra e glória do Seu Nome. Fiquem na paz de YAUSHA, meus queridos irmãos.

Romilson Ferreira, um simples membro do corpo do Mashiach.